

## Nota pública sobre o assassinato de Marielle Franco

A Rede Justiça Criminal manifesta profunda consternação diante do assassinato de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro, e do motorista do veículo em que se encontrava, Anderson Pedro Gomes, na noite de 14 de março.

Mulher, negra, ativista engajada, Marielle destacou-se como uma potente voz em defesa dos Direitos Humanos na cidade do Rio de Janeiro, em particular na denúncia de toda sorte de violações nas comunidades. Eleita vereadora da cidade do Rio de Janeiro em 2016 com ampla base de votos, Marielle assumiu forte protagonismo na luta contra o racismo, as desigualdades de gênero e a violência policial. Há duas semanas, Marielle era nomeada relatora da comissão de observação da intervenção federal da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

A Rede Justiça Criminal se solidariza com os familiares e amigos de ambas as vítimas e faz coro ao amplo anseio democrático que clama por uma investigação rigorosa e responsável, nos marcos da lei, que garanta a devida responsabilização de todos os envolvidos. A intervenção federal não pode servir de cortina de fumaça para a elucidação de um crime que apresenta sérias características de execução.

**15 de março 2018**

